

A REGENERACÃO.

Assignatura.

PAGAMENTO ADIANTADO.

Anno . . . 72000

Semestre . . . 45000

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATARINA.

REDACTORES PRINCIPAES.

Dr. D. P. Schottel.

Richard L. A. Crespo.

Publicação:

A's Quartas-feiras e
Sábados.

Annuário, a linha 40 rs.

Numero 12.

Desterro, 14 de Outubro de 1868.

Anno I.

A Regeneração.

DESTERRO, 14 DE OUTUBRO DE 1868.

O estado do espirito publico no Paiz começa a desenhar-se de uma maneira mais positiva e mais franca; a opinião, violentada e comprimida por um momento nas urnas, cedeu para deixar passar a onda da fôrça, e logo se ergueu em toda altura de sua magestade na base inabalavel onde se firma.

A imprensa, digna e respeitavel, alçou sua voz poderosa em todos os pontos do immenso Imperio, e unanime, forte e brilhante de entusiasmo pronunciou a sentença terrivel que para todo sempre condemna o systema de egoismo e oppressão.

As ideias retrogradadas, a opposição a todo progresso, a negação para tudo que é grande e nobre, para a reabilitação do povo, para o desenvolvimento do espirito e instrução das massas, para o augmento do commercio, da industria, das artes, da lavoura, o estacionario regimen enfim, que caracteriza o partido que se acha no poder, manifestou-se tão claro, e tão acompanhado dos meios de violencia, perseguição e arbitrio, desenvolveu tão fortes as paixões ignobis que dormiam nesses animos bastardos. — que a sua reprobção nasceu no dia de seu apparecimento, do proprio acto com que tomou o poder, — e d'ali para cá não tem feito mais do que crescer, espalhar-se, enraizar-se por todo o Brasil, a execração de um partido que já parecia impossível no seculo actual.

Correndo os olhos pela vastidão do Imperio, vê-se a imprensa periodica com uma só feição, ampliada por mil novos órgãos, denunciando por toda a parte os mesmos abusos, profligando com a mesma energia perseguições todas no mesmo sentido, e levantando o mesmo grito de protesto em nome das liberdades publicas, da moral, e do progresso, contra as autoridades de um governo que mais parecem agentes de um partido em pleno jogo de cabala.

Por um jornal governista, se publicam cem jornaes de opposição, por um orgão official a que se deu patente, surgiram mil novos arautos do partido liberal, por uma palavra seca, aspera, terça, e eivada de rancor e ameaça, ouve-se centenaes de discursos, lê-se milhares de escriptos brilhantes de ideias grandiosas, nobres na linguagem, pregando as sans doutrinas da liberdade, do progresso, e da moral, como operarios que são esses espiritos da perfectibilidade humana, divisa das civilizações modernas.

E será isto um voto do paiz em apoio do partido conservador?

Será somente o declamar da opposição, o despeito, o ressentimento dos que se viram apaesados do poder?

Onde está o programma desse partido?

Qual é a sua profissão de fé?

Que appareça ante o juizo da opinião, que sofra o embute da discussão, e si da lide sair victoriosos, que governe então, que dirija o espirito e negocios publicos.

Porém não, tal não apparecerá, — para que? A consulta está feita.

O partido conservador não tem senão pequeno grupo de adeptos, não é mais o partido da actualidade, não pôde não deve mais predominar em politica.

A nossa constituição, os nossos principios sociais, as instituições do Imperio, são liberaes, — o mundo civilisado, os governos, os povos enfim, como todo o Brasil, são hoje, sem restar já a menor duvida, de coração e de espirito, inteiramente liberaes.

Communicado.

CORRESPONDENCIA.

Corre, 6 DE OUTUBRO DE 1868.

Desejava escrever sempre noticias interessantes para seu jornal, mas a escassez dellas priva-me de semelhante prazer.

Da Europa nada ha que se possa chamar importante. O nó gordio da questão romana, continúa a preoccupar os animos dos estadistas europeos, e parece que em quanto o Santo Padre poder proferir o celebre *non possumus*, é desenganar que nenhum Alexandre apparecerá capaz de cortá-lo.

A convicção geral de todos os governos, quaesquer que sejam os seus sentimentos religiosos, catholicos, protestantes, orthodoxos, mahometanos, etc., é que a questão romana está inteiramente ligada á ordem europea, e que no dia em que o baculo do pontificado fosse quebrado, haveria uma perturbação profunda no mundo inteiro.

E' por força de tal convicção que a Italia vê-se sempre isolada quando impellida a obrar no sentido de suas veleidades unitarias.

Todas as potencias ajudarão-a na conquista da sua emancipação, nenhuma deixou de concorrer para conservação do pontificado.

Fallava-se á sahida do paquete *Oncida*, ha tres dias chegado da Europa, em abdicación de Victor Manoel. O papa impunha o barrete cardinalicio a tres grandes bispos, e fazia concluir as fortificações da sua capital. Napoleão celebrava um tratado cujo fim unico é ressaltar os interesses da Curia, obrigando a Hespanha a entrar na sua defesa com todas as forças vivas de que pôde dispor. A significação destes acontecimentos crescem de importancia com o facto politico da visita do principe conde de Girgenti, irmão do ex-rei de Napoles, á França, e do acolhimento pomposo e cordial que mereceu do imperador.

Le vin est tiré : il faut le boire !

— As novas que do theatro da guerra vieram pelo paquete inglez pouco adiantam ás que já sabiamos.

O exercito avança para Villeta e a esquadra o acompanha, indo embarcado o contingente argentino commandado pelo general Gelly e Obes.

Em quanto os alliados atravessam esses desertos que o tyranno deixa talados, centenaes de victimas cahem aos golpes do monstro que em seu desespero só vê traições e conspirações.

O corpo diplomatico não escapou á sanha que o devóra. Todos os agentes consulares residentes na republica foram presos e arrastados ao tribunal de sangue, como cumplices da revolução que diz ter descoberto.

Washburn, ministro americano, quasi familiar do marechal Lopez, retirou-se ou antes fugiu da Assumpção, depois de forçado a representar um papel humilhante e tristissimo. E foi muito feliz, pois já figurava no rol dos suspeitos.

A correspondencia official trocada entre Washburn e o ministro Benite tem sido publicada pela imprensa desta Corte. Divulga-la é um dever, porque nella está a justificação, quando outra não houvesse, da guerra da aliança ao governo barbaro de Solano Lopez, e para que o povo conheça os perigos e horrores de vergar o collo á prepotencia dos mandões.

— Tem creado corpo o boato acerca das nomeações de conselheiros de estado.

Corre que pelo ministerio foram apresentados os nomes dos Srs. Sayão Lobato e Antonio José Henriques, que não foram aceitos pela coroa, a qual insiste na nomeação do Sr. Zacarias repellido pelo gabinete, ou antes por dous ministros cuja tenacidade de vontade e aferro nos principios, todo o paiz de sobra conhece.

Quem triumphará no conflicto breve sabermos.

A partilha dos despojos eleitoraes começa a dividir os dominadores.

Os ministros querem para os filhos e genros certas nomeações de deputados, almeçadas por *ardentes* sequizes, já acostumados a goza-las.

O Sr. Paulino tem irmãos e primos a arranjar pelos circuitos do Rio de Janeiro, além do proprio Sr. Paulino que não pôde prescindir de um assento na camara para combater coherentemente o decreto que autorizou a emissão de 40,000:000\$, na opinião de S. Ex. um verdadeiro roubo ou papel moeda falsa.

O Sr. Muritiba tem dous genros, e sem desconhecer-lhes habilitações, todavia é para reparar que pretendam representar provincias que lhes são estranhas, nas quaes nenhuma raiz tem.

O Sr. Itaborahy tem irmãos, sobrinhos o parentes, e tanto basta para abrir espaço aos justos desojos do salvador das nossas finanças, que quer vêr *torres* em todas as igrejas.

O Sr. Paranhos conta um filho talentoso. E sendo o pai senador, nada mais natural do que ser o filho deputado. Isto até devia estar consignado na constituição.

O Sr. Antão mais feliz, nenhum parente o encommenda. S. Ex. renegando, não levou ninguém consigo. A sua candidatura secca e isolada, é a unica pretensão que sustenta.

O Sr. Cotigipe, não consta que se esforce por afilhados, mas lá tem na Bahia o Sr. Fernandes da Cunha para cuidar na acertada escolha dos futuros pais da patria.

E que por lá já reina a discordia revela-o a noticia que corre de instar o Sr. Cunha pela demissão do barão de S. Lourenço, sob pena de rompimento.

Ao Sr. Alencar, tóca a mesma sorte do Sr. Antão. Ninguém da sua familia o acompanhou na piroeta politica. S. Ex. entra só com o seu contingente, mas ninguém tambem o iguala nos golpes que vibra para a derrubada eleitoral.

No Ceará está tudo por terra. O machado afiado decepou ali quanto pau de lei existia.

As communicações das provincias, quer officiaes, quer particulares, com respeito á eleição ultima, são accordes. O plano foi um só. O que se fez aqui praticou-se acolá. Houve perfeita harmonia na execução, e inteira identidade no resultado.

Dizem que os Srs. José Maria do Valle Junior e Francisco Carlos da Luz, esperam ainda a designação de deputados dessa provincia. Elles aqui sollicitam do governo esse despacho. Pobre Santa Catharina, tão activa e independente outr'ora, á que estado miseravel te reduziram!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Jose Agostinho Demaria ao publico.

Diversos escriptos firmados pelo Sr. Diego Rueda Frias tem apparecido impressos ja no *Mercantil*, ja no *Despertador*, jornaes que aqui se publicão, os quaes seguindo a condição de todos os jornaes, espalhão-se, mais ou menos, por toda a provincia, pelo Imperio e pelo Estrangeiro.

Residiendo em Santa Catharina ha trinta e oito annos, e exercendo a nobre profissão do commercio ha doze, mereço de Deus nem a consciencia me accusa de ter faltado como homem aos deveres do bom cidadão, nem como negociante a boa fé e lealdade em minhas transações commerciaes.

Vendo-me atrozmente offendido pelo Sr. Diego Rueda Frias em seus escriptos, chamei-o á responsabilidade para fôrça o a provar o que havia affirmado por meio da imprensa; o mesmo fez o meu amigo o Sr. Eduardo Salles. Ficamos, porém, surprehendidos quando em publica audiencia do delegado e subdelegado da capital o Sr. J. E. S. Quintanilha, empresario do primeiro dos mencionados jornaes exhibio o autographo com a assignatura de Joaquim José Pereira de Noronha, individuo a quem não conhecemos, e que, não tendo recebido agravo nosso, não podia de certo aggreddir-me com tanta violencia.

O Sr. Diego Rueda Frias assignou os doctos que contra nós correm por ahi impressos, mas faltou-lhe a precisa coragem para aceitar a luva que lhe atiramos, baldo de meios de prova, certo que sobre sua cabeça cahiria a espada da lei, fugio da scena, e escondeo-se atraz de seu responsavel.

A comedia que ora se representa teve origem n'um celebre contracto que assignei a convite do Sr. Rueda em Janeiro do anno passado.

A simples leitura de um artigo impresso no *Despertador* de 3 do corrente assignado por José Martinho Callado, gerente da extincta casa commercial—Diego Rueda & Comp.—é sufficiente para provar á luz meridiana a semrazão e aenhum fundamento das asseverações do Sr. Rueda.

Vê-se ali de uma resumida nota que o Sr. Rueda quando foi para Montevideo deixou em fazendas velhas na loja o valor de 12:330\$000, remetteu dalli duas facturas, a 1.ª na importancia de 7:811\$000, e 2.ª na de 2:496\$734, o que dá a somma total de 22:667\$734 rs.; ora, tendo o Sr. Rueda recebido por balanço as fazendas existentes na loja no valor de 11:500\$989, tendo recebido ainda em Montevideo a quantia de rs. 1:433\$453 e nesta cidade a de rs. 159\$520 resta rs. 9:573\$772 das quaes deduzindo-se 2:706\$390 rs., importe de fazendas para Paranaguá e Montevideo e mais 2:387\$673 pagos de direitos n'Alfandega, de 4:479\$709 quantia esta sujeita a despezas de alugueis de casa, comedorias, impostos, dividas e outras despezas feitas durante o tempo de 17 mezes em que esteve aberta a loja.

Convém notar que além desta liquidação a que está sujeita a quantia sobredita de 4:479\$709 rs. nella ainda se acha incluído o meu capital de 1:250\$000 e mais os juros de 203\$000 á razão de 18 %, ao anno os quaes foram garantidos pelo Sr. Rueda.

Ahi fica bem clara a questão entre mim e o Sr. Rueda, e sendo, como é, esta a verdade, como o Sr. Rueda exige de mim o saldo a seu favor de 8:000\$000?

Agora que o publico conhece a questão, como censor universal e desinteressado, escolha entre mim e o Sr. Rueda, declare de que lado está a justiça e sendo, como espero, favoravel a decisão ao abaixo assignado, é forçoso concluir que o Sr. Rueda,

que alias se reconhece como cavalheiro delicado, levado talvez por suggestões alheias, n'um momento de irreflexão esqueceu que se dirigia a um homem conhecido como eu nesta provincia, e a quem não podia ferir com a arma de que lançou mão, por estar erguida entre nós dons a barreira inexpugnável da verdade.

Jose Agostinho Demaria.

Desterro, 7 de Outubro de 1868.

Edital.

Em cumprimento da Circular do Ministerio da Fazenda n. 29 de 12 de Setembro ultimo, manda o Ilm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda desta Provincia, fazer publico que, o prazo para a substituição das notas de 15000 e 25000 da 2.ª estampa e de 105000 da 3.ª de que trata o edital de 17 de Abril de 1867, deve terminar no ultimo de Dezembro do corrente anno, e das notas de 55000 da 6.ª estampa e de 105000 da 4.ª a que se referem os editaes de 19 de Julho e 24 de Outubro de 1867 dito, findará no ultimo de Junho de 1869; devendo começar do 1.º de Janeiro vindouro o desconto progressivo de 10 %, na forma da lei, para as primeiras das sobreditas notas, e do 1.º de Julho para as ultimas.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 5 de Outubro de 1868.

O Official da Secretaria
Julio Cezar da Silveira.

Annuncios.

O DR. D. P. SCHUTEL MEDICO.

Mudou sua residencia para o Largo de Palacio n. 32.

LIQUIDAÇÃO.

Fabrica de sabão e vellas.

32 Rua Augusta 32

ACHIANDO-SE em liquidação a fabrica de sabão e vallas, vende-se em seu deposito na rua Augusta n. 32 em frente a botica do finado Amaro, o seguinte:

Caixas de sabão de 1.ª qualidade a 110 reis a libra.

Ditas de 2.ª dita a 100 reis lb.

Ditas de 3.ª dita a 90 reis lb.

Sabão cinzento a 100 reis lb.

Caixas de vellas de 24 libras com 252 vellas por 8\$500 reis.

Ditas de 22 libras com 252, por 7\$500rs.

Far-se-ha differença a quem comprar mais de 10 caixas.

VENDE-SE

uma morada de casa cita na rua da Praia de fóra n. 11, com agua potavel e collocada o melhor possivel para os banhos do mar.

Para tratar no sobrado n. 32 rua do Principe.

Desterro 12 de Outubro de 1868.

CASA DE NEGOCIO, RUA DO PRINCEPE N. 32 ESQUINA DA DO OUVIDOR.

Vestidos feitos, de senhoras sortidos, ultima moda de Paris. Capas impermeaveis para senhoras, Tamandares de seda para senhoras. Vestidos brancos bordados finos, lenços brancos de linho, coroadas de linho, Cassa sapico superior tudo a preços modicos.

BACHARRE LUIZ AUGUSTO CRESPO

Advogado.

12.—Rua do Imperador—13.

PRECISA-SE

alugar uma escrava que saiba faser todo o serviço de uma casa de familia.

Para informações nesta typographia.

PRECISA-SE

comprar meia dúzia de cadeiras de palhinha, italianas; para informações n'esta typographia.

AOS PHARMACEUTICOS DA PROVINCIA.

Na loja, rua do Principe esquina da do Ouvidor n. 32.

Um sortimento de drogas de superior qualidade vindas d'Europa, e que se vendem a preços modicos—a saber:

Althéa descascada	Macelle—Senne
Aconito—Digitalis	Sulfato de soda
Carbonato de ferro	Magnesia calcinada
Citrato de ferro	Oleo de Croton
Cresota	Essencia de mostarda
Essencia de canella	Dita de limão
Cantaridas inteiras	Ergotina
Santonina pura	Valerianato de ferro
Valerianato de Zinco	Idem de Quinina
Opio, e tintura	Chloroformio
Capsulas de Cubebas	Nit. de prata fundido
Le-Roy legitimo	Escamonea de Aleppo
Digitalina	Sulfato de quinina
Aloés—ou cζεrebro	Iodureto de Chumbo
Tartaro emetico	Iodureto de Sodio
Iodureto de ferro	Perchlorureto de ferro
Idem de Cal	Pepsina pura
Sulfato de magnesia (sal amargo)	
Ferro reduzido pelo hydrogeno	
Cremor de tartaro solúvel	
Pastilhas de santonina	
Agua de louro-cereja	
Capsulas de copaiba	
Dita de oleo de Bacalhão	
Nitrato de prata crystallizado	
Vesicatorio de Erba (systema d'Albespeyre)	
Vinho do Porto quinado	
Extractos de toda qualidade	
Extrato de quina e ferro	
Pyrophosphato de ferro	
Extrato de ferro ammoniacal	
Tartarato de ferro e potassa	
Citrato de magnesia	
Hypophosphito de Soda	

DHALIAS.

As pessoas amadoras da bella collecção de dhalias da chacara do Sr. Gautier, que as quizerem obter agora, são rogadas a fazer suas encomendas na mesma chacara, rua de S. Sebastião n. 35.

Preço de dúzia 10\$000.

Typ. da «Regeneração»—1868